

Ata da 49ª reunião extraordinária do comitê de bacia hidrográfica do Acaraú

Ao vigésimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, ocorreu 49ª Reunião Extraordinária do CBH- Acaraú, estiveram reunidas 27 entidades membros às 08:30h, no Centro de Educação a Distância de Sobral - CED, localizado na Rua Iolanda P. C. Barreto, 138, Derby Clube, Sobral, CE, CEP 62042-270. As entidades membros são as que seguem: Inês Prata Girão, suplente da Secretaria de Recursos Hídricos; Amanda Pereira, titular da EMATERCE; Leonardo de Sousa Rodrigues, suplente da SEMACE; Weverton Vasconcelos, suplente da Secretaria de Desenvolvimento Agrário; José Camilo de Araújo, titular da Câmara de vereadores de Marco; José Chaves Neto, titular da câmara de vereadores de Cariré; Nayara de Sousa Moreira, titular da Prefeitura de Monsenhor Tabosa; José Itamar Ferreira Gomes, suplente da Prefeitura de Acaraú; Cristiane Lopes, titular da Associação Maria Aldina Rodrigues Caxias; Patrícia Frota, titular da Universidade Vale do Acaraú/UVA; Maria Odete Secundo, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombolas de Curralinho; José Camilo de Freitas, titular do sindicato dos trabalhadores/as rurais de Marco; José Almir de Barros, titular do sindicato dos trabalhadores/as rurais de Morrinhos; Francisco Cassio Rodrigues de Lima, suplente da Associação Comunitária Cultural e Esportiva de Riacho das Carnaúbas, Várzea da Maniçoba, Cajueiro e Veados; Renata Costa Silva, titular do sindicato dos trabalhadores/as rurais de Sobral; João Batista do Nascimento, suplente do sindicato dos trabalhadores/as rurais de Massapê; Ana Paula do Nascimento, titular do Conselho Indígena Tremembé de Queimadas; César Lopes, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de Alto Alegre Morrinhos/ARCOMARQ; Luísa Nascimento, titular da Associação Indígena Tabajara Serra das Matas; Inácio Evangelista Silva, suplente da CAGECE; Rosa de Lourdes, suplente da VOTORANTIN; Carlos Augusto Moura, suplente da Colônia de Pescadores Z-75 de Santa Quitéria; Marcos Luan dos Santos, suplente do SISAR; Fabio Junqueira, titular do DIBAU; Francineuda Lima, titular da Associação Tomás Severiano; Francisco Antônio Gomes, titular da Associação dos Moradores de Trapiá; Ronaldo Moraes, titular da Associação Nossa da Conceição. A pauta da reunião foi a seguinte: Apresentação sobre o Procomitês - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e Secretaria de Recursos Hídricos (SRH); - Apresentação do Plano de Gestão Proativa de Seca do Hidrossistema Forquilha Equipe UVA/Nascentes - Cientista Chefe em Recursos Hídricos (CEPAS - UFC / FUNCAP / COGERH / SRH / FUNCEME); - Informes da Operação e aprovação da ata da 48ª reunião extraordinária. Patrícia Frota, da UVA e presidenta do comitê do Acaraú, abriu a reunião deu as boas-vindas e colocou o primeiro ponto que é a apresentação do PROCOMITÊ, destacando a importância desse programa e a necessidade de tirar uma série de dúvidas, como ele funciona, a origem do programa, o processo de certificação, até para que o nosso comitê consiga avançar, estamos fazendo da forma como deve ser feito? Foram convidadas para tratar desse tema, a representante da SRH Marcia Caldas, responsável pelo PROCOMITE no Ceará, e Agostinho Trigo da Agência Nacional de Águas/ANA. Patrícia Frota disse ainda que a solicitação para Marcia Caldas foi que ela trouxesse as informações do PROCOMITE relacionados a bacia do Acaraú, e no caso do Augustin da ANA, ele vai falar numa perspectiva mais geral do programa. Augustin Trigo da ANA, iniciou a apresentação informando que o contrato do PROCOMITE com a secretaria de recursos hídricos-SRH, foi encerrado em 2024, e a última parcela do recurso foi transferida em 2025, mas esse programa foi feito com a expectativa de que a sistemática do programa nas suas frente de atuação, sejam mantida pelos órgãos estaduais em apoio aos seus respectivos comitês, no caso do Ceará, além

53 de pioneiro em organização, e que também se dá forma de excelência , foi um estado em
54 que o programa não contribuiu tanto no sentido da sistemática mas a gente tem a
55 expectativa que ele tenha contribuído do ponto de vista da integração e do
56 compartilhamento de experiências. Augustin Trigo apresentou rapidamente na sua fala a
57 situação dos comitês no Brasil e as metas propostas pelo Programa. Foram 32 metas do
58 Procomitê que foram agregadas em seis componentes temáticos, a seguir:
59 *Funcionamento* – metas relacionadas ao funcionamento regular em reuniões ordinárias
60 programadas e extraordinárias, ao registro dessas reuniões em Atas e dos atos em
61 Deliberações, bem como à elaboração de programação e de relatório anual das
62 atividades. *Capacitação* – elaboração de plano e ações de capacitação, visando reduzir
63 as assimetrias entre os integrantes do comitê, qualificar os debates e aprimorar a
64 efetividade das deliberações. *Comunicação* – promoção de ações de comunicação para
65 as comunidades das bacias, de forma a promover o reconhecimento da relevância do
66 trabalho dos comitês. *Cadastro* – estímulo à elaboração e ao registro sistemático da
67 composição e da documentação dos comitês em sistemas de amplo acesso público.
68 *Instrumentos* – estímulo para que os comitês cobrem dos órgãos estaduais a elaboração
69 e/ou atualização dos fundamentos e documentos técnicos (caso ainda não disponíveis),
70 para que os comitês exerçam seus papéis na aprovação e acompanhamento da
71 implementação dos Instrumentos – Planos de Recursos Hídricos, Enquadramento,
72 Cobrança. *Acompanhamento e Avaliação* – metas destinadas a estimular uma maior
73 integração entre os Conselhos Estaduais e demais entes do Sistema Estadual de Gestão,
74 especialmente no tocante ao papel central que estes devem exercer nas articulações e
75 decisões mais relevantes, de modo a contribuir para qualificar a gestão dos recursos
76 hídricos. No caso do Ceará, todas as avaliações obtiveram o patamar de 100% de
77 resultado, com a transferência do valor integral da parcela. Os comitês também podem e
78 devem solicitar ao órgão da gestão estadual dos recursos hídricos, a SRH, o Relatório
79 Anual de Atividades da Entidade Estadual, por meio do qual a ANA acompanhará os
80 desembolsos efetuados com os recursos transferidos ao estado até que se esgotem.
81 Augustin Trigo informou que em 2024 houve um repasse de R\$ 500 000,00 e tinha o valor
82 de R\$ 2 364 570,21 remanescente de 2023, assim tinha-se disponível para a utilização
83 em 2024, o valor de R\$ 2 864 570,00. Em 2024 foi utilizado pelos comitês R\$ 557 362,28
84 e segundo a Marcia Caldas teve um rendimento de R\$ 712 57373,00 reais, rendimento
85 esse que achamos estranho porque rendeu bastante bem, mas depois vamos conversar
86 com a Marcia Caldas sobre isso para entendermos. Augustin Trigo falou que o valor total
87 repassado para o Ceará foi R\$ 3 000 000,00, foram seis parcelas de R\$ 500 000,00.
88 Patrícia Frota disse que ficou curiosa porque não conseguiu visualizar, dos R\$ 3 000
89 000,00 investidos, o que foi gasto no Ceará, e na bacia do Acaraú. Outra questão, disse
90 Patrícia Frota, é em relação a capacitação, plano de comunicação e instrumentos de
91 gestão, recentemente tivemos uma reunião para aprovar a agenda de trabalho do comitê
92 para o ano, e nessa agenda de trabalho a gente tem uma série de capacitações que
93 inclusive não foram executadas, e já há algum tempo a gente está repetido as atividades
94 de ano para ano e não tem conseguido executar essas capacitações , e eu queria saber ,
95 nesse caso , porque você falou que o Ceará teve todas as metas atingidas, mas no nosso
96 plano a gente visualiza que tem capacitações pendentes, e não só capacitações, mas
97 equipamentos de vídeo conferências, e outros que solicitamos a muito tempo, e até o
98 momento não chegou, então a gente queria entender esse acompanhamento porque a
99 gente pega um quadro que está tudo marcado de 100%, se a gente consegue ter a
100 expressão dessa realidade local. Augustin Trigo respondeu dizendo que os detalhes dos
101 investimentos feitos por cada comitê a Márcia vai informar com mais propriedade, até
102 porque o único instrumento que temos é o relatório anual de atividades, mas é preciso
103 destacar novamente, que o contrato já se encerrou no Ceará, e com relação ao
104 acompanhamento, a ANA só vai fazer enquanto tiver recursos da ANA para o Estado, e
105 quando esses recursos acabarem encerra o monitoramento desses recursos que é uma
106 obrigação nossa até por imposição dos órgãos de controle, mas certamente isso vai

continuar acontecendo a partir de outros programas , sobretudo o PROGESTÃO , que é o programa de apoio da ANA a todo sistema estadual de recursos hídricos. Augustin Trigo agradeceu e informou que tinha outro compromisso e teve que sair, mas se colocou a disposição para outras oportunidades e pediu para Marcia Caldas da SRH responder as questões colocadas. Marcia Caldas da SRH, apresentou a situação do Procomitês até abril de 2025, iniciou falando sobre *O QUE É O PROCOMITÊ? → Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês → Programa de desembolso por alcance de metas → R\$ 500.000,00 por ano, por Estado para ser dividido entre os CBHs → Uma parcela recebida pela assinatura do contrato e 5 parcelas pelo alcance de metas, total recebido R\$ 3.000.000,00 → Programa com duração de 5 anos (2019 a 2023) → Programa que não pode ser contingenciado pelo Estado, a aplicação tem que ser exclusivamente nos colegiados dos CBHs ou Conselhos de Recursos Hídricos.* Em seguida falou das metas que o Augustin Trigo já havia mostrado. Em seguida ela mostrou um cronograma geral do Procomitê no Ceará, e disse que a SRH fez um aditivo do contrato do Procomitê por mais dois anos, ficando a vigência vai até 30 de setembro de dois mil e vinte seis (30/09/26). Marcia apresentou uma linha do tempo desde o início do programa, é o que segue: *Em 21/03/2017 o Procomitê foi apresentado pela ANA em reunião ordinária do CONERH; Em 27/02/2018 Foi publicado o decreto 32 540/2018 de adesão ao Procomitê; Em 30/12/2020 houve a assinatura do contrato 048/2019/ANA com a SRH; Em 30/01/2020 o contrato foi publicado no diário oficial da união; Em 13/03/2020 houve o recebimento da 1ª parcela relativa a assinatura do contrato; Em 24/11/2020 houve a certificação das metas alcançadas em 2019 e recebemos a segunda parcela dos recursos; Em 08/12/2021 certificamos as metas alcançadas em 2020 e recebemos a 3ª parcela; Em 16/11/2022 certificamos as metas alcançadas em 2021 e recebemos a 4ª parcela ; em 2023 certificamos as metas alcançadas em 2022 e recebemos a 5ª parcela ; Em 15/07/24 houve a 118ª reunião ordinária do CONERH para apreciação do relatório de certificação do ano de 2023; Em agosto ou setembro houve o recebimento da 6ª parcela relativa a certificação de 2023 e em 30/09/2024 encerrou o contrato do Procomitê .* Marcia Caldas da SRH, continuou mostrando o balanço geral dos recursos até agora, e o gasto em 2024. O valor dos recursos Procomitê transferido em 2024 foi de R\$ 500.000,00 . O valor dos recursos Procomitê remanescentes do ano anterior foi de R\$ 2.364.570,21. O valor dos recursos do Procomitê disponível para utilização no ano de 2024 foi de R\$ 2.864.570,21. O total dos recursos do Procomitê utilizados em ações de 2024 foi de R\$ 557.362,28. Outra informação foi sobre os rendimentos no período de 2024 que foi de R\$ 712.573,73. E por fim o saldo dos recursos do Procomitê ao final do ano computadas as despesas realizadas em 2024 foi de R\$ 3.019.781,66. Em seguida Marcia Caldas apresentou os valores gastos no ano de 2024, a seguir: *Gastos com contrato dos carros foi de R\$ 521.335,38. Gastos com o vídeo da gotinha nossa de cada água foi 1 parcela de R\$ 11.499,17. Gastos com 3.000 cartilhas sobre saneamento ambiental para o CBH-RMF custou R\$ 8.400,00. gastos com passagens aéreas para a palestrante da Oficina Água e Gênero no Acaraú custou R\$ 4.199,80. Gastos com a hospedagem da palestrante para a Oficina Água e Gênero no Acaraú foi de R\$ 1.502,93 500. Gastos com blusas para o CBH-RMF foi de R\$ 9.975,00 e gastos com coffee break para o Conerh foi de R\$ 450,00.* Nesse momento Cristiane Lopes, da diretoria do CBH Acaraú pediu para a Marcia Caldas focar nos gastos do Acaraú, Marcia Caldas respondeu dizendo que ia chegar lá. Marcia Caldas apresentou as informações do contrato de locação dos carros, que está da seguinte forma: *Carro Sedan 52.472,52 km (temos até 60.000 km para gastar. Gastamos 87% do total) • Carro 7 lugares 31.636,20 km (temos até 60.000 km para gastar. Gastamos 53% do total) • Van ou micro ônibus 8.232,73 km (temos até 10.000 km para gastar. Gastamos 82% do total) • Ônibus 8.918,64 km (temos até 10.000 km para gastar. Gastamos 89% do total).* Em seguida, as informações a serem apresentadas eram sobre o uso dos veículos por comitê, mas a Marcia Caldas constatou que no seu slide só tinha informação dos CBHs do Curu, Coreaú e Banabuiú, ela pediu desculpas e disse que

160 depois enviaria. As próximas informações foram sobre o saldo até 2024, onde o CBH
161 Acaraú que era em 2024 R\$ 300.158,72 menos o valor projetado que é de R\$ 120.153,00,
162 dando um resultado de R\$ 180.005,72 de saldo, sendo o detalhamento a seguir: Locação
163 de veículo R\$ 65.416,66; Equipamentos reuniões híbridas R\$ 14.500,00; Outros
164 equipamentos 9 tablets 1 notebook 1 projetor 1 impressora 1 tela 1 caixa de som 1
165 extensão 1 quadro branco Subtotal = R\$ 32.533,61, Vídeo gotinha R\$ 2.000,00 esse item
166 finaliza com um total de R\$ 34.533,61; E a oficina Água e Gênero R\$ 5.702,73. Nesse
167 momento Marcia Caldas informou que o termo de referência dos equipamentos já está na
168 procuradoria geral do estado-PGE em análise e acredita que em junho- julho esteja
169 saindo essa licitação. Nesse momento Patrícia Frota disse que essas apresentações são
170 muito importantes pois as informações solicitadas foram sobre o comitê do Acaraú, e
171 como você (Marcia) trouxe de todas as bacias fica difícil de separar, e vimos aqui que os
172 gastos com a locação de carros podem chegar a 80% do total executado, enquanto os
173 equipamentos solicitados desde 2021 e 2022 ainda não foram adquiridos. Outra questão
174 são as capacitações que desde 2021 ainda estão pendentes, o Plano de Bacia do Acaraú,
175 que é um instrumento de gestão não foi elaborado, por isso surgiu a dúvida, porque temos
176 100% de metas cumpridas se as questões anteriores não foram executadas, então a ideia
177 da reunião era debater as questões específicas do Acaraú. Em seguida Marcia Caldas
178 apresentou as demandas do Acaraú, que foram os projetos aprovados pela plenária em
179 dezembro de 2024, foi apresentada a descrição de cada um, e solicitado informações de
180 alguns projetos que segundo ela não tinham sido enviados ainda, ela informou que estava
181 organizando as cotações de cada projeto. Cristiane Lopes, diretora do CBH Acaraú, disse
182 que as informações que a Marcia Caldas forneceu não ficaram claras, então sugerimos
183 uma reunião presencial, em que você possa explicar e esclarecer, algumas informações
184 não foram visíveis para a plenária, a gente não estava conseguindo enxergar bem, então
185 sugerimos uma reunião presencial. Sugestão acatada pela Marcia Caldas. Patrícia Frota
186 disse que tinha colocado questões sobre as metas, mas que não obteve resposta, e se
187 poderia conversar em outro momento, porque ainda tinha outras pautas para essa
188 reunião, e no caso dos projetos aprovados se a gente for conversar item por item vai
189 demorar muito, então se encaminhou **uma reunião com a diretoria e os representantes**
190 **dos projetos, de forma presencial, na primeira semana de maio, o que foi**
191 **confirmado por Marcia.** Em seguida Rosa da VOTORANTIN deu informe sobre a
192 aquisição de 50 kits do “Seca em Jogo”. Em seguida passou-se para a apresentação da
193 metodologia do Planos de Gestão Proativa de Seca, pela professora Marina da
194 Universidade Vale do Acaraú. Marina falou sobre o programa Cientista chefe da FUNCAP,
195 dos vários projetos do programa cientista chefe, falou sobre as diferenças entre um Plano
196 de região hidrográfica e um plano de seca. Marina falou sobre as fases do plano de seca
197 e o seu conteúdo, que é : Caracterização geral do hidrossistema; • Aspectos normativos e
198 institucionais; • Percepções e impactos relativos à seca; • Conflitos sociais e
199 vulnerabilidades relativos à seca; • Respostas aos impactos/problemas provocados pela
200 seca; • Ctenarização e estados de seca; • Plano de Ações; • Plano de Implementação.
201 Marina mostrou os estados de seca e gatilhos de ações do hidrossistema e por fim
202 apresentou o cronograma de execução para a elaboração do Plano de Seca do açude
203 Forquilha. Daniela Costa da UVA e do projeto cientista chefe. informou que todos os
204 açudes com comissão gestora ativa terão planos de secas. Luísa Cauto, liderança
205 Tabajara da Serra das Matas, disse que uma coisa é combater outra coisa é conviver ,
206 nunca a gente vai ter um plano para combater a seca porque sempre vamos ter secas,
207 hoje mesmo estamos vivendo uma seca verde, com a alimentos, safra, milho, feijão, fava ,
208 mas um dos programas que vem dando certo para a nossa realidade, é o programa um
209 milhão de cisternas , são os quintais produtivos, são as cisternas de produção , e esses
210 projetos tem sido a nossa salvação, reaproveitando a agua num pedaço de quintal ,e
211 tentando produzir alimentos orgânicos para uma alimentação saudável, e uma das
212 preocupação maior é com relação ao nosso meio ambiente, as nossas matas, as nossas
213 nascentes , os olhos d’água , e que estão desaparecendo por conta da ação humana,

então nós precisamos ter programas, ideias e práticas, vamos plantar, e preservar o pouco que se tem, evitar as queimadas, o uso do veneno, é um grande desafio a questão dos lixos que estão tomando de conta, como colocar nos planos a pessoa plantar pelo menos uma árvore por dia, semear e recuperando nossas nascentes, por isso temos o nosso projeto Festival das Nascentes. Finalizado o tema do plano de secas, Patrícia Frota passou para a avaliação da ata da 48ª reunião extraordinária, para a qual já foram sugeridas correções via e-mail e whatsapp e todos os itens enviados foram corrigidos, então Patrícia colocou para **a aprovação, a qual foi aprovada por unanimidade ata da 48ª reunião extraordinária.** Em seguida Guilherme Farias, da Cogerh de Sobral, iniciou uma apresentação sobre informes do núcleo de operações, mostrando a situação volumétrica do Ceará, que no dia 22/04/2025 estava com 53,72% de volume armazenado nos seus reservatórios, enquanto que a bacia do Acaraú está com 88,97%, Guilherme Farias ressaltou os açudes da bacia que estavam sangrando, como o Acaraú Mirim, Arrebita, Forquilha, Jenipapo, São Vicente e açude Sobral. Em seguida ele mostrou informações sobre a operação emergencial, apresentando o simulado e o realizado, na época foram definidas vazões para os açudes, Araras, Edson Queiroz, Ayres de Sousa e Taquara, na época da apresentação dos cenários para vocês, foi mostrado uma simulação de esvaziamento em que poderíamos verificar o comportamento de rebaixamento dos reservatórios, então nesse caso o açude Araras, a expectativa era que ele estivesse com 77,33% de sua capacidade, e na realidade ele chegou com 88,47%, então nós consideramos que a operação no açude Araras está positiva. Para o açude Edson Queiroz, esperávamos na simulação que ele chegasse com 79,26%, o açude na realidade chegou com 88,84%. Para o açude Ayres de Sousa a simulação apresentava um cenário de 64,23% para o dia 22 e ele está atualmente com 82,44% de sua capacidade, está também positivo. Por fim o açude Taquara, na simulação percebemos um volume 76,15%, e o açude atualmente está com 91,28%, em resumo podemos identificar aqui que todos os açudes apresentaram operação para o período. Falo a vocês sobre manutenções que ocorrerão recentemente no açude Araras, o açude Araras estava com um problema na válvula dispersora da direita, para quem não conhece a liberação de água do açude Araras, esse açude libera água por meio de duas válvulas dispersoras, que libera água para o trecho do rio, e essas duas válvulas dispersoras são controladas por uma comporta que fica lá na parte de dentro do açude, fica lá na torre, então a Cogerh no sentido de deixar essa estrutura operacional, fez recentemente essa operação aqui, de manutenção na válvula dispersora da direita para que as operações acontecessem normalmente, então durante esse procedimento de manutenção nós percebemos, na verdade as pessoas que estavam lá na manutenção perceberão essa quantidade de objetos metálicos no interior da tubulação, então o problema que estava ocasionando essa falta de operacionalidade da válvula dispersora era uma grande quantidade de objetos metálicos, aqui se fizemos uma avaliação em escala percebemos um pneu de um carro, só para vocês terem uma ideia do tamanho desses objetos que foram encontrados dentro da tubulação, então com a manutenção os objetos foram retirados e procedeu-se com o processo para deixar a estrutura operacional, para fazermos essa operação da válvula dispersora da direita foi necessário fechar a comporta na torre, foi fechado, feito a manutenção e na hora de abrir essa estrutura novamente para encher a tubulação, ocorreu o seguinte problema, um dos pinos. na verdade os quatro pinos que seguravam a estrutura de haste que erguia a comporta, eles arrebentaram, então realmente ocorreu esse processo e foi necessário a intervenção da Cogerh com a equipe de mergulhadores para fazer o reparo aqui, eles tiveram que descer numa profundidade, se eu não me engano de 15 a 20 metros, então foi feito esse procedimento de reparo, os pinos foram colocados novamente, são pinos de aço inoxidável, são pinos bem robustos mas a pressão é muito elevada dessa coluna de água, então realmente o processo é bem complexo, então atualmente as duas válvulas dispersoras se encontram bastante operacionais. Outro problema foi o caso do açude Edson Queiroz, que já foi comentando aqui em reuniões anteriores, então lá existem dois

268 problemas de vazamento , existe um vazamento numa turbo bomba , e existe um
269 vazamento em um registro que fica abaixo da válvula dispersora , e essas são as válvulas
270 dispersoras que liberam água do açude para o trecho do rio , só que aqui em baixo de
271 uma delas existe um registro que está danificado e está ocasionando esse vazamento ,
272 nos computamos fizemos uma medição de vazão, á água que escoava desses dois
273 vazamentos tem sido suficiente para atender o abastecimento humano da localidade de
274 Taperuaba, da captação, como vocês podem perceber essa foto é recente , as duas
275 válvulas dispersoras do açude Edson Queiroz se encontram fechadas , então o
276 atendimento está sendo realizado somente pelos vazamentos , então nós temos um total
277 de 340l/s de acordo com a nossa medição que foi feita anteriormente, então é
278 basicamente isso. Patrícia Frota falou que diante da informação dada de que o
279 atendimento está se dando por conta do vazamento, é bastante preocupante porque
280 embora pareça que não tem um problema mas tem um problema, tem um vazamento
281 naquela casa da turbo bomba, quem é que faz o cuidado, a manutenção, a operação
282 daquela turbo bomba, eu já recebi alguns vídeos de moradores locais mostrando que o
283 vazamento é muito elevado , é muita água, e numa situação de normalidade que a gente
284 espera , pois esse vazamento é uma coisa de bastante tempo , e aí eu queria saber de
285 vocês, do núcleo de operação, caso você não tenha condição de responder , eu peço o
286 Tercio que está na reunião e se ele puder responder, de quem é a responsabilidade da
287 manutenção daquela turbo bomba , o que a gente pode encaminhar no sentido de
288 resolver essa situação de algum tempo, são anos que ela está aí com esse vazamento, e
289 pelos relatos parece só aumenta, eu não sei se vocês tem esse controle da vazão do
290 vazamento, porque assim é uma condicionante, porque quando a gente vai para uma
291 reunião de alocação a gente faz uma discussão da vazão de liberação do reservatório,
292 que é uma vazão teoricamente que a companhia de gestão tem o controle de abrir e
293 fecha a comporta, enfim mas para esse vazamento a Cogerh tem o controle, vocês tem
294 como cessar, vocês tem como mitigar, vocês tem como mensurar o que sai desse
295 vazamento? Porque se não, a gente vai mais um ano para alocação com um problema
296 que vem se alastrando por muito tempo .Hiago Siqueira , disse que com relação as
297 vazões, ele disse que sim, tem condição de mensurar, como o Guilherme falou são 340l/s,
298 e ela varia de acordo com o nível do açude, e a gente monitora isso, e a gente pode dizer
299 que entra-se no cálculo da alocação porque como o vazamento, os dois, e é o que eu
300 menciono , dos males pelo menos isso de positivo, os dois caem no rio diretamente, então
301 essa água já é contabilizada quando a gente faz conta de saída de água do Edson
302 Queiroz , por exemplo para o atendimento das demandas de atendimento da alocação,
303 ela é contabilizada junto com o que a gente utiliza das dispersoras para o atendimento
304 das demandas do Groaíras e a demanda do Vale do Acaraú , em relação de quem é a
305 dominialidade existe um pouco de dúvida sobre isso porque trata-se de um açude
306 federal , só que essas turbo bombas, elas não necessariamente forma implantadas pelo
307 DNOCS, o que eu posso dizer com certeza , houve um ofício do próprio comitê falando
308 sobre isso com a Cogerh , foi aberto um processo interno e a gerência vem fazendo um
309 relatório atualizado sobre isso , e está atualmente com a gerência de manutenção para
310 ver questões de orçamento e o que pode ser feito para minimizar a situação , e eu abro
311 para Tercio para alguma complementação que exista em relação a possibilidade de
312 atuação nesse problema. Tercio Dantas, diretor de operação da Cogerh, deu bom dia a
313 todos e especialmente a Ana Paula Tremembé, a qual respondeu dizendo estava feliz
314 reencontra-lo pois ele já trabalhou com a comunidade dela , em seguida ele respondeu a
315 questão colocada por Patrícia Frota, dizendo qual seria o ideal em operações de adução
316 de água, de liberação e transferência de água, é que tenhamos um equipamento
317 funcional em bom estado , e funcional para que tudo aquilo que foi acordado, pactuado
318 pelo comitê e seja cumprido , esse é o ideal, nós nos deparamos com alguns problemas,
319 alguns deles são mais complicados de se enfrentar outros não ,mas a gente tem uma
320 máxima dentro da diretoria de operação que a alocação é inegociável , então em qualquer
321 situação que haja risco de perda de água e que vá quebrar aquilo que foi pactuado , nós

322 passamos aquela ação, como uma ação de emergência , nós temos no Ceará 156 açudes
323 monitorados, sendo 62 federais, 84 estaduais e 10 municipais , mas todos eles nós
324 monitoramos independente se temos competência de agir financeiramente, e fazemos as
325 devidas manutenções , os outros 62 federais e 10 municipais, existe uma dificuldade
326 maior, e não é nem falta de receita , é muito mais de controle, porque sendo um
327 patrimônio de uma instituição federal, e por conta dos órgãos de controle nós podemos
328 ser enquadrados como desvio de finalidade de recurso para um objeto que não é nosso ,
329 nós temos a gestão mas a gestão é limitada, eu não posso entrar financeiramente na
330 gestão de outro ente porque ele também tem responsabilidade, aí começa a grande
331 questão , nós sabemos que o DNOCS está passando por um momento difícil , e não é
332 culpa dos técnicos, é uma questão orçamentaria que envolve reflexos políticos , enfim,
333 mas esse não é o cerne mas há uma dificuldade financeira. No entanto eu me deparei,
334 com a questão, Tércio aquele açude X, ele está perdendo água, então qual é o limite da
335 minha espera para quebrar as regras e ir para o risco, por que eu posso ser enquadrado
336 pelos órgãos de controle e taxado criminalmente. Então qual é o limite , existem por
337 exemplos as operações emergenciais , então digamos que para aquele açude foi liberado
338 uma vazão emergencial de 600l/s, mas eu estou com um vazamento lá que está dando
339 300l/s , então se libera um pouco mais para que se atinja os 600l/s, somando o que está
340 vazando e o que ele conseguiu liberar, a partir do momento que na régua de controle dos
341 nossos gerentes ,aquela vazão que está escapando do açude , mesmo que ele seja um
342 açude federal, ele vai comprometer o acordado , aí é a hora que a gente quebra a regra,
343 aí é o limite do limite , e se faz a intervenção de qualquer jeito, e se justifica pois caso
344 contrário , a gente vai acabar tendo que explicar porque se perde água, então tudo tem
345 um limite. Então o que eu posso falar claramente, é que as estruturas estaduais estão em
346 perfeito estado, as federais dentro do possível, dentro da nossa intervenção nós fazemos
347 esse controle , e sempre negociando com o DNOCS numa parceria, por exemplo estamos
348 pegando as válvulas que eram do Banabuiú, e estamos levando para o açude Fogareiro ,
349 e tem todo um mecanismo para isso, acordo de cooperação técnica, porque envolve
350 gastos, mas a minha missão para transmitir para vocês é que as operações estão seguras
351 Patrícia, tanto que, quando se chega ao final das alocações se tem a prestação de contas
352 , em dois anos que estou na Cogerh eu não me deparei em nenhum momento, onde
353 tenham me apresentado um déficit negativo , normalmente sobra água, mesmo com
354 essas anormalidades, mas eu repito que o desejado era que não tivesse nenhum
355 vazamento , e que tudo estivesse funcional, que nós pudéssemos abrir a comporta e
356 fechar no momento correto, mas diante das situações, e nesses casos específicos,
357 fazendo operações dentro da segurança jurídica e dentro da segurança de operação, não
358 pode ser quebrado o que foi pactuado, e é isso que posso transmitir para vocês. César
359 Lopes, perguntou se esse vazamento causaria algum risco de aumentar o vazamento de
360 água, se era controlável. Tercio Dantas disse que nós temos um olhar específico para isso
361 também, a cada vez que há um vazamento, ou alguma ruptura na estrutura de adução de
362 água, obviamente a gerência nos avisa aqui em Fortaleza, e nós mandamos
363 imediatamente uma equipe técnica para avaliar o grau de risco. Risco de ruptura de
364 barragem, não vou dizer que é zero mas nós somos extremamente rigorosos com
365 estrutura de ruptura .Para os vazamentos, a gente tem a competência de olhar
366 tecnicamente, temos engenheiros bastantes experientes que avaliam o nível de
367 comprometimento, e quando a estrutura não é nossa nós temos um limite também, repito,
368 nenhum vazamento está fora da regra de adução de água, deixando claro que aquela
369 água que está saindo nós já fizemos a previsão porque havia a necessidade, porque se
370 não houvesse a necessidade de saída de água mesmo de forma errada porque está
371 vazando, a interrupção deveria ser imediata , e aí eu tenho , nesses casos a prerrogativa
372 de uma justificativa para dizer que, a estrutura não é minha mas eu vou gastar dinheiro
373 para recuperá-la, e pois não se pode chegar ao final da alocação e eu perder , já que são
374 perdidas um quarto de água por evaporação, não posso me dar ao luxo de perder mais
375 por vazamento, então com relação a segurança está 100% seguro, pode ficar tranquilo,

376 porque a gente tem um olhar muito criterioso para isso . Patrícia Frota agradeceu a todos
377 e todas ,e disse que já que tiveram duas reuniões seguidas nos meses de março e abril ,
378 provavelmente a gente vai aproveitar para as reuniões das câmaras temáticas , grupo de
379 mulheres, a reunião com o pessoal que apresentou os projetos para o Procomitês, e é
380 possível que a nossa próxima reunião seja em junho , a gente tinha uma demanda, um
381 interesse do secretário de recursos hídricos de vir até aqui na bacia do Acaraú , ouvir as
382 demandas do comitê mas a gente não conseguiu ter uma compatibilidade de agendas
383 mas estamos a disposição , e a gente vai tentar fazer nessa reunião no mês de
384 junho .Vamos ver também, junto com a gerência regional ,as deliberações do comitê, o
385 que já foi ou não encaminhado, e as pendências iremos encaminhar. Sem mais nada a
386 tratar, deu-se por encerrada a reunião. Eu, Adriana Oliveira, redigi essa ata. A seguir os
387 encaminhamentos: 1- Haverá uma reunião com a diretoria do comitê do Acaraú, os
388 representantes dos projetos do Procomitê e a Marcia Caldas da SRH de forma presencial,
389 na primeira semana de maio; 2- Houve a aprovação, a qual foi aprovada por unanimidade
390 ata da 48ª reunião extraordinária;3- Solicitar a SRH o Relatório Anual de Atividades da
391 Entidade Estadual sobre o Procomitê;4- Marcia Caldas da SRH deverá enviar as
392 informações sobre os gastos com carro do comitê do Acaraú